

Já nasceu o #MovRioDouro um movimento em defesa dos rios da bacia do Douro

5 de Maio, 2021

Nasceu no passado dia 2 de maio, domingo, o #MovRioDouro, um movimento de cidadania em defesa dos rios da Bacia Hidrográfica do Douro.

O movimento informal é fundado pela congregação de esforços de 11 entidades e movimentos: ASPEA (Associação Portuguesa de Educação Ambiental); Associação Espaço VIPA 1051; Associação URTICA (Defesa do Ambiente e Acção Climática); AZU (Associação Ambiental em Zonas Uraníferas); Campo Aberto (associação de defesa do ambiente); GEOTA (Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente); Movimento em Defesa do Rio Tinto; Movimento Rio Sousa; NAST (Núcleo Associativo de Santo Tirso); OnGaia (Associação de Defesa do Ambiente); e Rede Inducar. São também membros fundadores 10 pessoas a título individual que, pelo seu percurso académico, científico ou ativista, reforçam os coletivos acima referidos, refere um comunicado divulgado pelo movimento.

O #MovRioDouro atuara´com base numa “agenda ambientalista e cidadã, de influência dos decisores e da sociedade”, para mudanças efetivas na bacia do Douro. Rege-se ainda pelos princípios: “Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Pessoas, Cultura e Território; Visão integrada; Independência e Reflexão Crítica; Cooperação e Participação; Transparência”, lê-se na mesma nota.

Apois vários encontros e reuniões online, ao longo de 2020 e 2021, num plenário – também ele em formato digital – 25 pessoas fizeram nascer o #MovRioDouro, um movimento de agenda ambientalista e cidadã que quer contribuir para mudanças efetivas na bacia do Douro.

No primeiro plenário, realizado em formato online, foram aprovados os documentos construídos de forma participada: “a carta de princípios e objetivos e o regulamento do #MovRioDouro; e foram já abordados alguns dos problemas sobre os quais se pretende que o movimento se debruce, tais como a poluição e a qualidade da água nos rios da bacia hidrográfica do Douro, a renaturalização de rios e margens, a destruição das galerias ripícolas e o impacto negativo nas margens, relacionado com a navegabilidade do Douro”, adianta o movimento.

Para 19 de junho, o #MovRioDouro tem planeado o seu primeiro evento público – e presencial –, em jeito de apresentação à comunidade, com uma caminhada junto ao rio Tinto, pelo Parque Oriental do Porto, com o rio Douro como destino final.